



RA. 250/2026

Chapecó, Santa Catarina, 27 de abril de 2026.

COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A.
Chapecó – Santa Catarina

Senhor
Milton Antonio Dal Santo
Representante Legal

Em atendimento ao contrato firmado entre a “LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES” e a “COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A.”, apresentamos o relatório dos exames realizados, compreendendo a auditoria das demonstrações contábeis de 31/12/2025, conforme sequência:

- Relatório do auditor independente.

ANEXO ÚNICO

- Demonstrações Financeiras de 31/12/2025

Processamos os exames na extensão e profundidade julgada necessária, com observância aos princípios técnicos e normas de auditoria de acordo com o que determina o Conselho Federal de Contabilidade, bem como levando em conta a legislação societária específica aplicável à entidade.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A.

Chapecó – Santa Catarina

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na NBC TG 1000.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 22.4 das demonstrações contábeis, na qual a Companhia destaca os prejuízos acumulados nos dois últimos exercícios, sendo R\$ 674.660,12 de prejuízo em 2024 e R\$ 294.066,40 de prejuízo em 2025, tais fatores contribuíram para que o patrimônio líquido da instituição ficasse negativo em R\$ 900.756,18 em 31/12/2025. Também se destaca a situação da liquidez, com índice de liquidez corrente de 0,56 em 2025 e 0,68 em 2024, indicando assim insuficiência de ativos circulantes para honrar suas obrigações de curto prazo. Conforme apresentado nas demonstrações contábeis, esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Sociedade.

Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase

1) Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 13, relacionada às demonstrações contábeis de 31/12/2025, onde detalham-se os empréstimos e financiamentos, que em conjunto com a Nota Explicativa 10, demonstra que os contratos de empréstimos "BNDES N° 44007367408", "Sicoob 9454925" e "Transpocred 149700", nos montantes de R\$ 302.706,67, R\$ 2.284.526,64 e R\$ 2.288.171,69, respectivamente, referem-se a empréstimos tomados em instituições financeiras e repassados na forma de contrato de mútuo para a parte relacionada Dal Santo Transportes Ltda. O montante geral de tais empréstimos somou o valor de R\$



4.875.405,00, correspondendo a 47,77% do total dos ativos da COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A.;

2) Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 18, relacionada às demonstrações contábeis de 31/12/2025, onde detalham-se as operações com partes relacionadas, com aumento substancial nas transações efetuadas.

Nossa opinião não está ressalvada com relação a esses assuntos.

Outros assuntos

1) Destacamos as reclassificações e/ou ajustes contábeis procedidos em 31/12/2025 para adequação da posição patrimonial da Sociedade durante a auditoria:

Conta Contábil	Saldo Inicial Auditoria	Ajustes / Reclassificações	Saldo Final Auditoria
ATIVO			
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.922,63	-20.352,64	49.569,99
Duplicatas a receber	2.079.811,51	84.693,61	2.164.505,12
Outros Créditos	6.703,03	-6.703,03	0,00
Cheques em Cobrança	84.139,54	-8.087,46	76.052,08
Adiantamentos a Fornecedores	20.364,37	-20.364,37	0,00
Estoques	907.438,38	9.875,64	917.314,02
Outras Transferências (Conta Transitória)	450.207,54	-450.207,54	0,00
Despesas Pagas Antecipadamente	0,00	5.412,37	5.412,37
Empréstimos e Financiamentos (Mútuos)	770.242,83	4.890.157,67	5.660.400,50
Investimentos (Cotas Capital)	357.720,74	59.687,28	417.408,02
Imobilizado em Andamento (Consórcios)	44.484,49	4.598,06	49.082,55
TOTAL AJUSTES/RECLASSIFICAÇÕES ATIVO		4.548.709,59	
PASSIVO			
Empréstimos e Financiamentos (Curto e Longo Prazo)	1.212.035,19	4.838.175,00	6.050.210,19
Fornecedores	2.569.565,54	19.339,53	2.588.905,07
Obrigações Fiscais e Tributárias	108.824,43	-27.828,23	80.996,20
Obrigações Sociais e Trabalhistas	351.433,43	-2.559,46	348.873,97
Adiantamentos de Clientes	68.602,47	-33.793,70	34.808,77
TOTAL AJUSTES/RECLASSIFICAÇÕES PASSIVO		4.793.333,14	

2) Identificamos nas demonstrações contábeis de 31/12/2025 inadequação no uso da palavra "Provisões" no passivo da empresa, referente às férias a pagar, contrariando a NBC TG 25. Da mesma maneira, a NBC TG 26, determina as nomenclaturas das demonstrações, e identificamos inadequação do uso "Demonstração do Fluxo de Caixa" e "Demonstrações do Resultado Abrangente";

3) As demonstrações contábeis do exercício de 2024, apresentadas nestas demonstrações para fins de comparabilidade, não foram submetidas à auditoria independente.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido



na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. A administração da empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da **COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A.** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na NBC TG 1000 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **COTRAOESTE LOGÍSTICA S.A.** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, SC, 27 de abril de 2026.

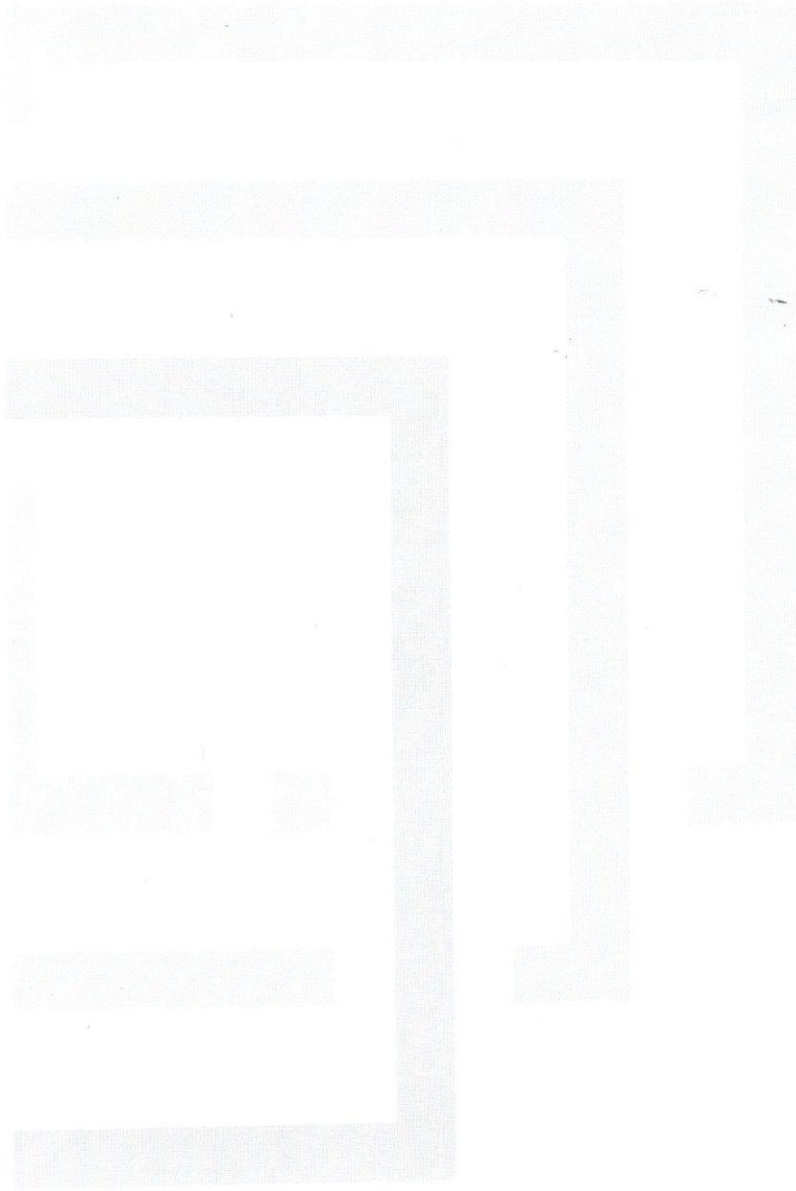
LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCSC 4159/O-6

GLEISON COLLING
Contador CRCSC 042.433/O-4



ANEXO ÚNICO

- Demonstrações Financeiras de 31/12/2025



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
COTRAOESTE LOGISTICA S.A

CNPJ: 25.970.205/0001-20

NIRE: 42300044237

31 DE DEZEMBRO DE 2025

Chapeco (SC)

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (BRL)

ATIVO

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE	3.128.027,28	3.178.854,49
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	112.134,62	261.665,26
BENS NUMERÁRIOS	49.569,99	111.882,19
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	62.564,63	120.810,71
E. CAIXA - APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	0,00	28.972,36
CLIENTES	1.974.660,80	2.071.408,37
DUPLICATAS A RECEBER	2.164.505,12	2.064.908,37
OUTROS CREDITOS	0,00	6.500,00
(-) PERDAS EST. EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(189.844,32)	0,00
OUTROS CRÉDITOS	118.505,47	82.384,20
TÍTULOS A RECEBER	24.497,18	11.766,38
OUTRAS CONTAS A RECEBER	14.666,67	15.341,22
CHEQUES	76.052,08	38.871,46
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	0,00	4.432,78
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	779,84	9.364,19
TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR	2.509,70	2.608,17
ESTOQUES	917.314,02	745.439,44
ESTOQUE DE MERCADORIAS / PRODUTOS	917.314,02	745.439,44
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	5.412,37	17.957,22
DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE	5.412,37	17.957,22
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.122.814,02	3.633.058,56
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.663.731,38	1.610.357,08
OUTROS CREDITOS	5.663.731,38	1.610.357,08
INVESTIMENTOS	417.408,02	355.530,74
OUTROS INVESTIMENTOS	417.408,02	355.530,74
IMOBILIZADO	1.041.674,62	1.667.170,74
BENS EM OPERAÇÃO	543.033,81	502.514,09
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	49.082,55	35.369,69
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(223.744,26)	(154.563,32)
IMOBILIZADO ARRENDADO	3.052.738,84	3.052.738,84
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA IMOBILIZADO ARRENDADO	(2.379.436,32)	(1.768.888,56)
TOTAL DO ATIVO	10.250.841,30	6.811.913,05

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

MILTON ANTONIO
DAL
SANTO:5157767498
7

Assinado de forma digital
por MILTON ANTONIO
DAL SANTO:51577674987
Dados: 2026.04.24
18:09:05 -03'00'

MILTON ANTONIO DALSANTO
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 515.776.749-87

ARCIDES DE
DAVID:1413
8700900

Assinado de forma
digital por ARCIDES
DE
DAVID:14138700900
Dados: 2026.04.24
17:16:29 -03'00'

Arcides de David
CRC: 1-RS-023833/O-5 - Contador
CPF: 141.387.009-00

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (BRL)

PASSIVO

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE	5.596.799,39	4.677.313,29
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.921.423,72	925.104,54
EMPRÉSTIMOS	1.921.423,72	925.104,54
FORNECEDORES	2.588.905,07	2.805.169,83
FORNECEDORES NACIONAIS	2.588.905,07	2.805.169,83
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	80.996,20	89.324,90
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	70.097,73	89.246,63
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	10.898,47	78,27
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	348.873,97	330.618,31
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	93.209,75	94.148,89
PRÓ LABORE A PAGAR	15.251,02	9.607,70
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	68.088,20	67.455,83
PROVISÕES	172.325,00	159.405,89
OUTRAS OBRIGAÇÕES	207.652,35	70.325,97
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	34.808,77	47.079,33
CONTAS A PAGAR	10.463,98	22.815,16
CONTAS CORRENTES	162.379,60	0,00
OUTROS DÉBITOS	0,00	431,48
OBRIGAÇÕES COM SÓCIOS/ACIONISTAS	87.231,74	87.231,74
DIVIDENDOS OBRIGATÓRIOS A PAGAR	87.231,74	87.231,74
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	361.716,34	369.538,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.554.798,09	2.741.289,54
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.128.786,47	1.054.217,13
EMPRÉSTIMOS	4.128.786,47	1.054.217,13
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	159.332,91	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	159.332,91	0,00
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	1.266.678,71	1.687.072,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(900.756,18)	(606.689,78)
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	15.000,00	15.000,00
CAPITAL SOCIAL	15.000,00	15.000,00
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(915.756,18)	(621.689,78)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.250.841,30	6.811.913,05

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

MILTON
ANTONIO DAL
SANTO:5157767
4987

Assinado de forma digital
por MILTON ANTONIO
DAL
SANTO:51577674987
Dados: 2026.04.24
18:09:47 -03'00'

MILTON ANTONIO DALSANTO
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 515.776.749-87

ARCIDES DE
DAVID:1413
8700900

Assinado de forma
digital por ARCIDES
DE
DAVID:14138700900
Dados: 2026.04.24
17:16:41 -03'00'

Arcides de David
CRC: 1-RS-023833/O-5 - Contador
CPF: 141.387.009-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2025 a 31/12/2025	Período de 01/01/2024 a 31/12/2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS	67.660.793,96	69.473.715,24
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS E DEVOLUÇÕES	(644.498,87)	(878.850,10)
DEDUÇÕES DE VENDAS E DEVOLUÇÕES	(644.498,87)	(878.850,10)
(=) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	67.016.295,09	68.594.865,14
(-) CUSTO DOS PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS	(60.814.092,93)	(63.464.409,35)
(=) LUCRO OU PREJUÍZO BRUTO	6.202.202,16	5.130.455,79
(+/-) DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(5.803.630,03)	(5.746.547,42)
DESPESAS COM VENDAS	(4.421.884,97)	(4.545.982,76)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.316.416,25)	(1.152.713,10)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(65.328,81)	(47.851,56)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
(=) INVESTIMENTO POR MÉT. EQUIV. PATRIMONIAL	0,00	0,00
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
(=) RES. ANTES RECEITAS E DESESPESAS FINANCEIRAS	398.572,13	(616.091,63)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(628.371,39)	(58.568,49)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.154.045,21)	(703.856,47)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	351.020,36	345.033,64
OUTRAS RECEITAS OU DESPESAS	174.653,46	300.254,34
(=) RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(229.799,26)	(674.660,12)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(64.267,14)	0,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(294.066,40)	(674.660,12)
RES. LÍQUIDO DAS OP. DESCONTINUADAS DOS ITENS:	0,00	0,00
RESULTADO LÍQ. APOS TRIBUTOS OP. DESCONTINUADAS	0,00	0,00
RESULTADO APÓS TRIBUTOS S/VALOR JUSTO OP. DESCONTINUADA	0,00	0,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - PREJUÍZO	(294.066,40)	(674.660,12)

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

MILTON ANTONIO
DAL
SANTO:51577674987

Assinado de forma digital por
MILTON ANTONIO DAL
SANTO:51577674987
Dados: 2026.04.24 18:10:09
-03'00'

MILTON ANTONIO DALSANTO
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 515.776.749-87

ARCIDES DE
DAVID:1413
8700900

Assinado de forma
digital por ARCIDES
DE
DAVID:14138700900
Dados: 2026.04.24
17:18:09 -03'00'

Arcides de David
CRC: 1-RS-023833/O-5 - Contador
CPF: 141.387.009-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2025 E 31/12/2024
 VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas				Lucros e Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
					Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros a Realizar	Reservas de Lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.000,00	0,00	0,00	0,00	3.473,47	0,00	0,00	49.496,87	0,00	67.970,34
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento e/ou Integralização de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício:									-674.660,12	-674.660,12
Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líquido Após Reservas:									-674.660,12	
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos obrigatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou Lucros distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros para investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.473,47	0,00	0,00	3.473,47	0,00	0,00
Juros sobre Capital Proprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-52.970,34	52.970,34	0,00
Outras Operações										
Cisão/Fusão/Incorporação e Redução de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-621.689,78	-606.689,78
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento e/ou Integralização de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício:									-294.066,40	-294.066,40
Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líquido Após Reservas:									-294.066,40	
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos obrigatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou Lucros distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros para investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre Capital Proprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações										
Cisão/Fusão/Incorporação e Redução de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2025	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-915.756,18	-900.756,18

MILTON ANTONIO DAL SANTO:51577674987

Assinado de forma digital por MILTON ANTONIO DAL SANTO:51577674987
 Dados: 2026.04.24 18:10:26 -03'00'

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

MILTON ANTONIO DALSANTO
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF N:515.776.749-87

ARCIDES DE DAVID:14138700900

Assinado de forma digital por ARCIDES DE DAVID:14138700900
 Dados: 2026.04.24 17:18:21 -03'00'

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-02833/O-5T
 CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaeste Contabilidade Ltda
 CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - M. INDIRETO

Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2025 a 31/12/2025	Período de 01/01/2024 a 31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS	385.662,30	(52.193,29)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(294.066,40)	(674.660,12)
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	679.728,70	663.352,41
BAIXAS DE ATIVOS (INVESTIMENTOS, IMOBILIZADOS E INTANGÍVEL)	0,00	0,00
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA FINANCEIRAS E OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO DE PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO OUTRAS	0,00	0,00
LUCROS NAS VENDAS DE IMOBILIZADOS	0,00	0,00
REDUCÃO DE IR E CS A PAGAR	0,00	(40.885,58)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS (PATRIMONIAIS)	400.388,97	479.085,12
AUMENTO/REDUCÃO EM CONTAS A RECEBER	96.747,57	897.247,20
AUMENTO/REDUCÃO DE ESTOQUES	(171.874,58)	55.826,63
AUMENTO/REDUCÃO DE OUTROS ATIVOS	(23.576,42)	1.516,66
AUMENTO/REDUCÃO EM FORNECEDORES	(216.264,76)	1.906,63
AUMENTO/REDUCÃO EM CONTAS A PAGAR	137.326,38	(114.080,88)
AUMENTO/REDUCÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	996.319,18	(47.617,40)
AUMENTO/REDUCÃO DE OBR. SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	9.926,96	53.729,08
AUMENTO/REDUCÃO DE OUTROS PASSIVOS	(428.215,36)	(369.442,80)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	786.051,27	426.891,83
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.169.484,16)	451.196,44
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO	(61.877,28)	(100.770,36)
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	(54.232,58)	(100.998,03)
AQUISIÇÃO DE INTANGÍVEL	0,00	0,00
RESGATE DE INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00
AUMENTO/REDUCÃO DE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(4.053.374,30)	652.964,83
OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.169.484,16)	451.196,44
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	3.233.902,25	(828.409,49)
COMPRA DE AÇÕES EM TESOURARIA	0,00	0,00
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	0,00	0,00
CAPTAÇÃO E EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.074.569,34	(828.409,49)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - M. INDIRETO

Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2025 a 31/12/2025	Período de 01/01/2024 a 31/12/2024
EMPRÉSTIMOS E/OU FINANCIAMENTOS COM EMP. LIGADAS - LÍQUIDO	0,00	0,00
INGRESSO DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTROS	159.332,91	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMEN	3.233.902,25	(828.409,49)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(149.530,64)	49.678,78
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	112.134,62	261.665,26
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	261.665,26	211.986,48
DISPONIBILIDADES GERADAS NO PERÍODO*	(149.530,64)	49.678,78

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

MILTON ANTONIO
DAL
SANTO:51577674987

Assinado de forma digital por
MILTON ANTONIO DAL
SANTO:51577674987
Dados: 2026.04.24 18:10:45
-03'00'

MILTON ANTONIO DALSANTO
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 515.776.749-87

ARCIDES DE
DAVID:1413
8700900

Assinado de forma
digital por ARCIDES
DE
DAVID:14138700900
Dados: 2026.04.24
17:18:31 -03'00'

Arcides de David
CRC: 1-RS-023833/O-5 - Contador
CPF: 141.387.009-00

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2025 E 31/12/2024

Valores Expressos em Reais (R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	-294.066,40	-674.660,12
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido sobre hedge de investimento líquido	0,00	0,00
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em hedge de fluxo de caixa	0,00	0,00
Movimentação dos custos de hedge	0,00	0,00
Perda líquida em instrumentos e dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes, líquidos dos tributos	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) na remensuração do plano de benefício definido	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes líquidos de tributos	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	0,00	0,00
Total do resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	-294.066,40	-674.660,12
Acionistas controladores	0,00	0,00
Acionistas não controladores	0,00	0,00

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

MILTON ANTONIO DAL SANTO:51577674987
Assinado de forma digital por MILTON ANTONIO DAL SANTO:51577674987
Dados: 2026.04.24 18:11:03 -03'00'

MILTON ANTONIO DAL SANTO
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 515.776.749-87

ARCIDES DE DAVID:14138700900
900

Assinado de forma digital por ARCIDES DE DAVID:14138700900
Dados: 2026.04.24 17:18:44 -03'00'

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-02833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

COTRAOESTE LOGISTICA S.A

Notas explicativas das demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Cotraoeste Logística S/A é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, iniciou suas atividades em 17 de agosto de 2016, com prazo de duração indeterminado, encontra-se sediada no município de Chapecó, Santa Catarina, na Servidão Odila Maggioni Tormem, 127 E, Prédio 02 Sala 02, Belvedere, CEP: 89.810-414.

A Cotraoeste Logística S/A, tem como objetivos: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência, comércio varejista de lubrificantes, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando como base o NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida através da Resolução 1.255/2009.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outro modo. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Cotraoeste em 24 de abril de 2026.

3. Principais Políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas estão descritas a seguir:

3.1. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do intangível e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo ajuste a valor presente ou valor justo, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A sociedade revisa suas estimativas anualmente, ou quando indicado de outro modo.

A Administração avaliou todas as possíveis e principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na

data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: a perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, valor justo de instrumentos financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis.

3.2. Regime de reconhecimento e determinação do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2025. A receita de venda de produtos/mercadoria/prestação de serviços é/são reconhecida/reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

3.3. Impostos

Impostos correntes

A sociedade é tributada pelo lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

3.4. Classificação de itens circulantes e não circulantes (ativos e passivos)

A classificação das contas é realizada com base na experiência da administração, das condições de mercado e da situação econômica, sendo que os itens tanto do ativo como do passivo, realizáveis ou exigíveis até o término do exercício seguinte são classificados como itens circulantes e, aqueles com vencimento ou com expectativa de realização após o término do exercício seguinte, são classificados como itens não circulantes.

3.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a sociedade se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos financeiros. Em seu reconhecimento inicial são registrados ao seu valor justo acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

3.5.1. Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros da sociedade incluem caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Exceto quanto ao caixa e equivalentes e às aplicações financeiras, que são ativos financeiros mantidos para negociação, mensurados ao valor justo através do resultado, os demais ativos financeiros estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, representando ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, menos perda por redução ao valor recuperável. Os juros,

atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3.5.2. Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros da sociedade incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

São classificados como “empréstimos e financiamentos”, pois incluem passivos financeiros não derivativos e que não são usualmente negociados antes do seu vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas com juros, atualização monetária, são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetiva.

3.5.3. Classificação entre circulante e não circulante

Instrumentos financeiros são classificados como circulante ou não circulante com base na análise do fluxo de caixa contratado. É segregada como não circulante a parcela do instrumento financeiro cujo fluxo de caixa excede o período de 12 meses da data do balanço.

3.6. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

3.7. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

A sociedade realizou o cálculo do ajuste a valor presente para os ativos e passivos, não apresentando impactos relevantes para registros no exercício.

3.8. Investimentos

Os investimentos quando existentes, são registrados pelo custo reduzidos ao seu valor recuperável quanto aplicável. Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2), no caso de investimentos em coligadas e/ou controladas.

3.9. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo valor de custo, o qual é formado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes taxas de depreciação anual:

Bens	%
Edificações	4%
Equipamentos de Informática e Comunicação	20%
Ferramentas	10%
Instalações	10%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%

O valor residual e vida útil dos ativos são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.10 Arrendamento

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo de os arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A definição de um acordo como arrendamento baseia-se no teor do contrato, em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo.

Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

Administração demonstra junto a nota n. 12.3 os bens em contratos de arrendamento.

3.11. Intangível

Os intangíveis, quando existentes, estão registrados ao custo de aquisição ou formação reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável, amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil ou prazo de contrato.

3.12. Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte de custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesas de períodos em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juntos e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

3.13. Moeda Funcional e conversão dos saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da sociedade nas quais são realizadas suas operações.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo os ganhos e perdas resultantes da atualização reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

3.14. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros “Impairment”.

A sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

3.15. Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.16. Provisões

3.16.1. Contingências

A sociedade constitui provisões, para causas cíveis, tributárias e trabalhistas, quando reconhecia a obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.16.2. Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A PECLD está apresentada quando houver, como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, e teve como critério a análise geral dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.16.3. Outras provisões

No decorrer do presente exercício foram constituídas provisões para o pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro, para pagamento de férias, 13º salário e encargos sociais, estes que, são provisionados de acordo com os direitos adquiridos pelos colaboradores durante o exercício.

3.17. Compensação entre contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivo, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.18. Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2). Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

3.19. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em caixa, depósito bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A conta caixa e equivalentes de caixa é composta pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	49.569,99	111.882,19
Bancos	62.564,63	120.810,71
Aplicações Financeiras	0,00	28.972,36
Total	112.134,62	261.665,26

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis com liquidez diária. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. Contas a Receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, produtos e prestação de serviços, no curso normal das atividades, bem como as outras operações. São demonstradas aos valores nominais, ajustados a valor presente na data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

A contas a receber composta:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Clientes a receber nacionais	2.164.505,12	2.064.908,37
(-) Provisão perda crédito estimada	(189.844,32)	0,00
Total	1.974.660,80	2.064.908,37

A movimentação da provisão perda estimada em crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	0,00	0,00
Complementos	(189.844,32)	0,00
(-) Reversões	0,00	0,00
Saldo no final do período	(189.844,32)	0,00
Total	(189.844,32)	0,00

6. Adiantamentos, Outras Contas a Receber e Outros Créditos

Esse grupo é composto pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	0,00	4.432,78
Adiantamentos a funcionários	779,84	9.364,19
Outros adiantamentos	14.666,67	15.341,22
Cheques	76.052,08	38.871,46
Títulos a receber	24.497,18	11.766,38
Outras contas a receber	0,00	6.500,00
Total	115.995,77	86.276,03

*O aumento junto a conta de cheques a receber ocorreu devido ao maior volume de vendas com recebimentos nessa modalidade, já os títulos a receber referem-se aos títulos de capitalização adquirido junto às instituições bancárias.

7. Impostos/Tributos a Recuperar

O grupo de imposto e tributos a recuperar são tributos recolhidos ou creditados e que podem ser recuperados, mediante ao pedido de restituição ou pela compensação de tributos, conforme disposição legais de cada ente federativos, sendo composto pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	859,87	859,87
ICMS sobre imobilizado	1.604,07	1.704,79
IRRF	45,76	43,51
Total	2.509,70	2.608,17
Circulante	2.509,70	2.608,17
Não circulante	3.330,88	10,35

8. Estoques

Os estoques de mercadorias para revenda, são mensurados pelo custo das aquisições mais tributos (exceto daqueles posteriormente recuperáveis pela sociedade), transporte, manuseio e outros custos diretamente atribuíveis às aquisições, deduzidos dos descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável e/ou inferiores corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio

ponderado". Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	917.314,02	745.439,44
Total	917.314,02	745.439,44

9. Despesas antecipadas

São classificados nesta conta, quando existentes, os custos e despesas do exercício seguinte pagas antecipadamente, apropriadas de acordo com o regime de competência.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios de seguros a apropriar	5.412,37	17.957,22
Total	5.412,37	17.957,22

10. Realizável a Longo Prazo

São classificados no realizável a longo prazo, quando existentes, outros créditos que a sociedade tem a possibilidade de utilização após o término do exercício seguinte, tais como: valores a receber de clientes, aplicações financeiras, impostos a recuperar a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimo Cia Transportadores	784.995,50	1.056.436,78
Empréstimo Dal Santo Transportes Ltda - BNDES N° 44007367408	302.706,67	553.909,95
Empréstimo Dal Santo Transportes Ltda – Sicoob 9454925	2.284.526,64	0,00
Empréstimos Dal Santo Transportes Ltda – Transpocred 149700	2.288.171,69	0,00
Impostos a recuperar	3.330,88	10,35
Total	5.663.731,38	1.610.357,08

*A conta de empréstimo da Cia Transportadores refere-se a valores decorrentes de transição de acionistas entre as empresas dos anos de 2019 à 2025.

11. Investimentos

A sociedade possui investimento junto a outras instituições não relacionadas como controladas e coligadas, este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Quotas em Coop. de Créditos Sicoob	10.714,72	8.694,94
Quotas em Coop. de Créditos Unicred	20.591,84	19.043,05
Quotas em Coop. de Créditos Sicredi	357,65	325,16
Quotas em Coop. de Créditos Transpocred	355.522,81	327.467,59
Quotas em Coop. de Créditos Cresol	30.221,00	0,00
Total	417.408,02	355.530,74

12. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, menos o valor da depreciação calculada método linear e de qualquer perda não

recuperável acumulada. O custo histórico inclui seu preço de aquisição, custos diretos para colocar o ativo em condições de funcionamento para o uso pretendido pela administração, estimativa inicial de custos e desmontagem, remoção e restauração do local. A Administração da Sociedade determinou a taxa de depreciação a ser reconhecida de forma sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, não existindo valor residual a ser recuperado por meio de venda ou sucateamento ao final de sua vida útil.

Esse grupo inclui os imobilizados em andamento e os adiantamentos para aquisição de ativos imobilizados.

A empresa avaliou a vida útil-econômica desses ativos e concluir que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2025.

12.1. Imobilizado Geral

A conta do grupo imobilizado é composta pelas seguintes subcontas com as respectivas taxas e valores de depreciação e amortização:

12.2. Imobilizado Geral--Continuação

	Taxa % a.a	Custo do Imobilizado bruto				Depreciação Acumulada				Saldos líquido 31/12/2024	Saldos líquido 31/12/2025
		Saldos em 31/12/2024	Aquisições	Baixas	Saldos em 31/12/2025	Saldos em 31/12/2024	Depreciação	Baixas	Saldos em 31/12/2025		
Equipamentos processamento dados	20	99.811,79	4.794,00	0,00	104.605,79	-70.757,88	-18.157,19	-	-88.915,07	29.053,91	15.690,72
Imobilizado em andamento	-	35.369,69	13.712,86	0,00	49.082,55	0,00	0,00	-	0,00	35.369,69	49.082,55
Instalações	4/10	178.371,54	0,00	0,00	178.371,54	-28.242,17	-17.837,16	-	-46.079,33	150.129,37	132.292,21
Maquinas e Equipamentos	10	130.980,76	34.629,45	0,00	165.610,21	-46.557,22	-16.017,15	-	-62.574,37	84.423,54	103.035,84
Móveis e utensílios	10	18.350,00	1.096,27	0,00	19.446,27	-7.782,93	-2.169,44	-	-9.952,37	10.567,07	9.493,90
Veículos		75.000,00	0,00	0,00	75.000,00	-1.223,12	-15.000,00	-	-16.223,12	73.776,88	58.776,88
Imobilizado arrendado	-	3.052.738,84	0,00	0,00	3.052.738,84	-1.768.888,56	-610.547,76	-	-2.379.436,32	1.283.850,28	673.302,52
Total	-	3.590.622,62	54.232,58	0,00	3.644.855,20	-1.923.451,88	-679.728,70	-	-2.603.180,58	1.667.170,74	1.041.674,62

12.3. Arrendamento

A sociedade reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente do fluxo de pagamentos futuros (contratados e estimados), descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental com base em empréstimo de natureza similar. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.

Os contratos de Arrendamento são compostos pelas operações individualizadas, com as respectivas taxas, encargos, valores e demais dados, conforme abaixo é demonstrado

Descrição	Nº Contrato	Data de Início	Data do Término	Objeto	Tipo De Arrendamento	Valor do Contrato
Mauri Tormen		01/04/2019	31/03/2029	Edifício	Aluguel	1.171.949,52
Nivaldo J. Tormen		01/04/2019	31/03/2029	Edifício	Aluguel	2.103.480,96
Noeli A. Tormen		01/04/2019	31/03/2029	Edifício	Aluguel	828.997,68
TOTAL						4.104.428,16

Ativos de arrendamento

Custo Bruto	Edifícios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.052.738,84	3.052.738,84
Aquisições	0,00	0,00
Baixas	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.052.738,84	3.052.738,84
Amortização/Depreciação Acumulada		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.768.888,56)	(1.768.888,56)
Depreciação	(610.547,76)	(610.547,76)
Baixas	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(2.379.436,32)	(2.379.436,32)
Saldos líquido 31 de dezembro de 2024	1.283.850,28	1.283.850,28
Saldos líquido 31 de dezembro de 2025	673.302,52	673.302,52

Passivos de arrendamento

	31/12/2025	31/12/2024
Descrição		
Saldo no início do período	2.056.610,41	2.426.053,21
Encargos provisionados	183.902,40	216.848,88
(-) Pagamentos	(612.117,76)	(586.291,68)
Saldo no final do período	1.628.395,05	2.056.610,41
Total	1.628.395,05	2.056.610,41

13. Empréstimos e Financiamentos

As contas de Empréstimos e Financiamentos são compostas pelas operações realizadas na captação de recursos financeiros, sendo reconhecidos pelos custos históricos e atualizados conformes contratos, abaixo serão demonstradas as operações individualizadas:

Circulante							
Inst. Financeira	N. Contrato	Tipo	Vencimento	Tx Juros		31.12.2025	31.12.2024
Coop. Transportadores	Mútuo	Mútuo	31/12/2026	-		121.339,40	-
Bco. Transpocred	7367408	Empréstimos	15/06/2027	1,25% a.a		235.000,33	135.412,68
Bco. Transpocred	107810	Empréstimos	10/05/2027	4,91% a.a		520.081,47	524.633,46
Bco. Transpocred	149700	Cap. Giro	26/10/2030	19,56% a.a		456.308,66	-
Bco. Sicoob	4525406	Cap. Giro	15/01/2026	33% a.a		-	254.888,88
Bco. Sicoob	9454925	Empréstimos	05/11/2029	23,05% a.a		569.384,43	-
Cresol	0228585	Empréstimos	15/02/2031	17,90% a.a		5.505,07	-
Pronaf Cotas	106565	Cap. Giro	16/05/2033	4,33% a.a		4.585,16	3.050,88
Pronaf Cotas	2627124	Cap. Giro	17/07/2034	4,36% a.a		9.219,20	7.118,64
						1.921.423,72	925.104,54
Não Circulante							
Inst. Financeira	N. Contrato	Tipo	Vencimento	Tx Juros		31.12.2025	31.12.2024
Bco. Transpocred	149700	Cap. Giro	26/10/2030	19,56% a.a		1.831.863,03	-
Bco. Transpocred	7367408	Empréstimos	15/06/2027	1,25% a.a		67.706,34	203.119,02
Bco. Transpocred	107810	Empréstimos	10/05/2027	4,91% a.a		393.698,22	743.331,98
Bco. Sicoob	4525406	Cap. Giro	15/01/2026	33% a.a		-	21.240,75
Bco. Sicoob	9454925	Empréstimos	05/11/2029	23,05% a.a		1.715.142,21	-
Cresol	0228585	Empréstimos	15/02/2031	17,90% a.a		25.000,00	-
Pronaf Cotas	106565	Cap. Giro	16/05/2033	4,33% a.a		27.305,78	25.423,68
Pronaf Cotas	2627124	Cap. Giro	17/07/2034	4,36% a.a		68.070,89	61.101,70
						4.128.786,47	1.054.217,13
Descrição						31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período						1.979.321,67	2.855.348,56
Capacitação de novos recursos						5.352.567,92	70.000,00
Encargos provisionados						615.355,28	272.338,83
(-) Pagamentos						(1.897.034,68)	(1.218.365,72)
Saldo no final do período						6.050.210,19	1.979.321,67
Total						6.050.210,19	1.979.321,67

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

14. Fornecedores

A conta a pagar dos fornecedores são compostas:

	31/12/2025	31/12/2024
Descrição		
Fornecedores Nacionais	2.588.905,07	2.805.169,83
Total	2.588.905,07	2.805.169,83

15. Obrigações tributárias

As obrigações são decorrentes dos fatos geradores de tributos (Municipal, Estadual e Federal) concretizados no curso normal das atividades da empresa. Eventuais tributos em atraso são acrescidos dos respectivos encargos, os parcelamentos são mensurados inicialmente pelo valor do deferimento e os valores de juros da operação são reconhecidos no resultado na medida em que são incorridos.

Circulante

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
COFINS a recolher	4.680,22	6.430,66
ICMS a recolher	4.518,52	12.773,37
IRRF a recolher	8.225,00	7.977,01
PIS a recolher	998,39	1.375,16
Parcelamento Recuperação	0,00	60.677,83
Parcelamento ICMS 251100120633	51.675,60	0,00
Outros Impostos a recolher	10.898,47	90,87
Total	80.996,20	89.324,90

Não circulante

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamento ICMS 251100120633	159.332,91	0,00
Total	159.332,91	0,00

16. Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações classificadas nesse grupo representam o valor da contraprestação a pagar aos colaboradores da empresa.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	85.352,66	92.948,69
Pró-labore a pagar	15.251,02	9.607,70
INSS a pagar	53.158,12	52.674,00
FGTS a pagar	14.905,08	14.756,83
Pensão alimentícia a pagar	1.290,30	1.200,20
Provisões trabalhistas	172.325,00	159.405,89
Outros	6.591,79	25,00
Total	348.873,97	330.618,31

17. Outras obrigações

Circulante

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de Clientes	34.808,77	47.079,33
Contas a pagar	10.463,98	23.246,64
Contas Correntes	162.379,60	0,00
Total	207.652,35	70.325,97

*O aumento junto a conta de Contas Correntes, refere-se a saldos negativos mantidos junto a instituições financeiras no final do exercício.

18. Partes Relacionadas

A empresa ao realizar transações com partes relacionadas, divulga a natureza do relacionamento com as partes, assim como as informações sobre as transações, saldos

existentes e compromissos que seja necessário para a compreensão dos efeitos desse relacionamento.

Os saldos das operações junto a partes relacionadas tanto para os ativos e passivos foram agrupados em uma única nota para melhor análise das operações, os valores serão demonstrados em sua totalidade, sendo separados em circulante ou não circulantes.

Ativo

Partes Relacionadas	Natureza	31/12/2025	31/12/2024
Dal Santo Transportes Ltda	Duplicatas a receber	371.829,84	20.295,08
Dal Santo Transportes Ltda - 44007367408	Outras operações	302.706,67	553.909,95
Dal Santo Transportes Ltda - 9454925	Outras operações	2.284.526,64	0,00
Dal Santo Transportes Ltda - 149700	Outras operações	2.288.171,69	0,00
Cia Transportadores do Oeste S.A	Mútuo	784.995,50	1.056.436,78
		6.032.230,34	1.630.641,81

Passivo

Partes Relacionadas	Natureza	31/12/2025	31/12/2024
Cia Transportadores do Oeste S.A	Mútuo	121.339,40	0,00
Ailton Luiz de Lima	Dividendos a pagar	327,12	0,00
Dal Santo Transportes Ltda	Dividendos a pagar	58.493,24	0,00
Daniel Luiz de Nadal	Dividendos a pagar	0,00	29.077,24
Darci Constansi	Dividendos a pagar	286,12	0,00
Darlei Ansilago	Dividendos a pagar	603,64	0,00
Dilo Griss	Dividendos a pagar	808,64	0,00
Dirceu Tressoldi	Dividendos a pagar	3.245,89	0,00
Evandro Breansini	Dividendos a pagar	1.072,95	0,00
Fabio Delatorre	Dividendos a pagar	192,78	0,00
Flavio Antonio Sasse	Dividendos a pagar	1.741,15	0,00
Klaus Rodolfo Schroeder	Dividendos a pagar	360,27	0,00
Marco Antonio Tressoldi	Dividendos a pagar	111,66	0,00
Marcos Antonio Certatto	Dividendos a pagar	0,00	29.077,24
Marcos Cesar Orso	Dividendos a pagar	1.757,72	0,00
Mauri Tormem	Dividendos a pagar	688,26	0,00
Milton Antonio Dal Santo	Dividendos a pagar	0,00	29.077,26
Milton Inacio Sackser	Dividendos a pagar	4.630,26	0,00
Neuseri Antonio Constanci	Dividendos a pagar	1.571,04	0,00
Orides Joao Perin	Dividendos a pagar	1.078,18	0,00
Paulinho Covatti Brustolin	Dividendos a pagar	1.609,43	0,00
Rodrigo Tessaro	Dividendos a pagar	524,26	0,00
Roque Inacio Marschall	Dividendos a pagar	1.178,50	0,00
Rui Betanin	Dividendos a pagar	1.147,97	0,00
Sergio Kopssel	Dividendos a pagar	894,13	0,00
Simone Fatima Covatti Rampi	Dividendos a pagar	4.908,53	0,00
		208.571,14	87.231,74

*A Cotraoeste possui vínculo junto a Cia Transportadores do Oeste por conta de acionistas em comum e/ou controle comum. Os valores existentes no ativo referem-se a valores decorrentes de transição de acionistas (nota nº 12), com vencimento em 31/12/2026. Já os valores no passivo da companhia, refere-se ao contrato de mútuo firmado em 31/12/2025, com vencimento em 31/12/2026, concedido a título gratuito, sem cobrança de juros.

19. Receita Diferida

Não houve reconhecimento de receitas diferidas em 31 de dezembro de 2025.

20. Provisão para contingências

Com base em informações da administração, não foram constituídas provisões para contingências, eis que, não há contingências conhecidas ou mensuráveis capazes de fundamentar a contabilização de tais provisões.

21. Operações descontinuadas

A Sociedade não apresentou operações descontinuadas nos exercícios de 2025 e 2024.

22. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido corresponde ao capital social subscrito, integralização ou não pelos sócios da empresa, pelas reservas de capital, reservas de lucros, ou pelos prejuízos acumulados.

22.1. Capital Social

O capital social da Sociedade é de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), dividido em 15.000 (quinze mil) quotas de capital, totalmente integralizados em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, pertencentes exclusivamente a sócios residentes no País.

	Quotas/Ações	Valor R\$	Participação %
Ailton Luiz de Lima	56	56,00	0,375%
Dal Santo Transportes Ltda	10.058	10.058,00	67,054%
Darci Constansi	50	50,00	0,328%
Darlei Ansilago	104	104,00	0,692%
Dilo Griss	139	139,00	0,927%
Dirceu Tressoldi	558	558,00	3,721%
Evandro Breansini	184	184,00	1,230%
Fabio Delatorre	33	33,00	0,222%
Flavio Antonio Sasse	300	300,00	1,996%
Klaus Rodolfo Schroeder	62	62,00	0,413%
Marco Antonio Tressoldi	20	20,00	0,128%
Marcos Cesar Orso	302	302,00	2,015%
Mauri Tormem	118	118,00	0,789%
Milton Inacio Sackser	796	796,00	5,308%
Neuseri Antonio Constanci	270	270,00	1,801%
Orides Joao Perin	185	185,00	1,236%
Paulinho Covatti Brustolin	277	277,00	1,845%
Rodrigo Tessaro	90	90,00	0,601%
Roque Inacio Marschall	203	203,00	1,351%
Rui Betanin	197	197,00	1,316%
Sergio Kopsssel	154	154,00	1,025%
Simone Fatima Covatti Rampi	844	844,00	5,627%
		15.000,00	100,00

22.2. Dividendos, Lucros e Reservas de Lucros

A administração mantém a totalidade do lucro líquido apurado, já descontado dos valores eventualmente distribuídos antecipadamente e, dos valores destinados à constituição de eventuais reservas, a fim de que os Sócios deliberem sobre a destinação posteriormente.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, a mesma é constituída

conforme deliberação dos sócios e/ou acionistas quando da aprovação das Demonstrações Financeiras.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial do exercício	0,00	49.496,87
Lucro Líquido do Exercício	176.424,63	0,00
Incorporação/Reversão de reservas	0,00	0,00
Compensação de Prejuízo Acumulados	(176.424,63)	0,00
Distribuição de Lucro e/ou dividendos	0,00	(49.496,87)
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

22.3. Prejuízo e Prejuízos acumulados

Referem-se aos resultados negativos gerados pela sociedade à espera de absorção futura, podendo esse ser: de lucros do exercício, reversão de reservas de lucros e ou pode também abranger lucros à espera de destinação futura.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial do exercício	(621.689,78)	0,00
Absorção total ou parcial do lucro exercício	176.424,63	49.496,87
Absorção de Reversão de reservas	0,00	3.473,47
Prejuízo do exercício	(470.491,03)	(674.660,12)
	<u>(915.756,18)</u>	<u>(621.689,78)</u>

22.4. Continuidade operacional

A administração avaliou a capacidade de continuidade operacional da Companhia com base nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025, no desempenho apurado no exercício e nas projeções operacionais e financeiras para os períodos subsequentes.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial do exercício	(606.689,78)	67.970,34
Prejuízo do exercício	(294.066,40)	(674.660,12)
	<u>(900.756,18)</u>	<u>(606.689,78)</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 294.066,40, comparativamente ao prejuízo de R\$ 674.660,12 em 2024, fato que contribuiu diretamente para que o patrimônio líquido da instituição em 31/12/2025 ficasse negativo em R\$ 900.756,18 (R\$ 606.689,78 em 2024). Esse cenário demanda acompanhamento da administração quanto à recuperação dos resultados e à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Somando-se a isso a situação de liquidez desfavorável, com índice de liquidez corrente de aproximadamente 0,56 em 2025 (0,68 em 2024), indicando insuficiência de ativos circulantes para honrar obrigações de curto prazo. Para reverter esse cenário, estão sendo adotadas medidas como reestruturação de passivos e operações com partes relacionadas, incluindo contratos de mútuo, que contribuem para a manutenção de suas atividades se acordo com a necessidade.

23. Receita operacional líquida

A receita líquida está demonstrada da seguinte forma:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional bruta		
Receita de mercadoria	67.654.328,96	69.465.659,74
Receita de serviços	6.465,00	8.055,50
	<u>67.660.793,96</u>	<u>69.473.715,24</u>
Deduções da receita bruta		
Devoluções	(1.037,06)	(39.580,70)
Impostos Federais	(194.246,64)	(193.941,50)
Impostos Estaduais	(448.974,57)	(645.013,90)
Impostos Municipais	(240,60)	(314,00)
	<u>(644.498,87)</u>	<u>(878.850,10)</u>
Receita operacional líquida	<u>67.016.295,09</u>	<u>68.594.865,14</u>

24. Custos e despesas por natureza e função

A sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas por função são classificadas:		
Custos mercadoria vendidas	(60.808.560,53)	(63.464.409,35)
Custo dos serviços prestados	(5.532,40)	0,00
Despesas com vendas	(4.421.814,97)	(4.545.982,76)
Despesas gerais e administrativas	(1.316.416,25)	(1.152.713,10)
	<u>(66.552.324,15)</u>	<u>(69.163.105,21)</u>
Despesas por natureza		
Mercadoria	(60.808.443,03)	(63.464.409,35)
Mão de obra	(2.933.967,91)	(2.821.142,71)
Mercadorias de uso e consumo	(153.307,99)	(239.886,43)
Fretes e carretos	(196.145,32)	(202.202,50)
Manutenção e Conservação	(285.018,63)	(155.198,92)
Depreciação e amortização	(678.407,34)	(662.453,08)
Energia, água e esgoto	(11.797,26)	(15.644,25)
Serviços de terceiros	(167.891,72)	(251.548,59)
Alugueis e locações	(8.452,08)	(30.148,63)
Combustíveis e lubrificantes	0,00	(25.204,19)
Viagens e afins	(8.005,00)	(7.961,73)
Segurança e vigilância	(111.533,39)	0,00
Despesas com Marketing e propaganda	(7.663,13)	(903,00)
Despesas com taxas de cartão de crédito	(537.513,76)	(581.091,09)
Outros Gastos Gerais	(644.177,59)	(705.310,74)
Total das despesas por natureza	<u>(66.552.324,15)</u>	<u>(69.163.105,21)</u>

25. Resultado Financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas Financeiras		
Descontos Concedidos	(182.707,33)	(89.463,13)
Despesas Bancárias	(45.540,23)	(14.272,67)
Juros Pagos	(44.078,98)	(90.911,62)
Juros sobre empréstimos	(582.009,65)	(292.360,17)
Juros sobre parcelamentos	(115.806,62)	0,00
Juros sobre arrendamento	(183.902,40)	(216.848,88)
	<u>(1.154.045,21)</u>	<u>(703.856,47)</u>
Receitas Financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	91,31	554,85
Juros Recebidos	141.249,88	120.656,55
Descontos Recebidos	797,02	17.515,83
Alugueis	208.882,15	206.306,41
Variação monetária ativa	0,00	2.864,99
Reembolso das despesas	93.152,38	213.313,71
Bonificações Recebidas	11.265,30	0,00
Outros	70.235,78	84.075,64
	<u>525.673,82</u>	<u>645.287,98</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(628.371,39)</u>	<u>(58.568,49)</u>

26. Impostos sobre a renda

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado antes do imp. de renda e da cont. social	216.964,27	(674.660,12)
Efeito fiscal sobre adições e exclusões permanentes		
Adições	393.484,00	852.269,73
Exclusões	(309.296,80)	(586.291,68)
Outras Movimentações	(90.345,44)	-
Base de cálculo imp. de renda e cont. social	<u>210.806,03</u>	<u>(408.682,37)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>64.267,14</u>	<u>0,00</u>
Alíquota nominal	34,00%	34,00%
Alíquota efetiva	30,49%	0,00%

A empresa reconhece o tributo corrente passivo em tributos a pagar (nota n. 15), sobre o lucro tributável para os períodos corrente e passado, se o valor pago para os períodos corrente e passado exceder o valor a pagar para os mesmos, a empresa reconhece o valor excedente como tributo a recuperar no ativo (nota n. 7)

27. Cobertura de seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Quando existentes, as coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Segurado	Risco coberto	31/12/2025
Combustíveis e Máquinas/Equipamentos	Incêndio, explosão, roubo, desastres naturais	<u>2.350.000,00</u>
Total		<u>2.350.000,00</u>

28. Gerenciamento de Risco

A Administração da empresa realiza gerenciamento de riscos referentes a juros, créditos, liquidez e mercado em suas operações dentro de uma política global de negócios.

29. Eventos subsequentes

Os Administradores declaram a inexistência de fatos que originassem eventos subsequentes favoráveis ou desfavoráveis que ocorram após a data do balanço e antes da divulgação das demonstrações contábeis de 31/12/2025.

Chapecó, SC, 31 de dezembro de 2025.

MILTON ANTONIO
DAL
SANTO:51577674987

Assinado de forma digital por
MILTON ANTONIO DAL
SANTO:51577674987
Dados: 2026.04.24 18:11:50 -03'00'

MILTON ANTONIO DAL SANTO
Diretor Presidente
CPF: 515.776.749-87

ARCIDES DE
DAVID:14138700900

Assinado de forma digital por
ARCIDES DE DAVID:14138700900
Dados: 2026.04.24 17:18:57
-03'00'

Contador: ARCIDES DE DAVID – CRC: RS-023833/0-5T
CRC nº. 1-SC007499/0-1 Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95